



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 1 DE MARÇO DE 1956

NA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES.

Quis vir, atendendo ao vosso amável convite, participar pessoalmente desta festa do lançamento da pedra fundamental da Casa do Ex-Combatente. Vim para estar alguns momentos ao vosso lado, meus bravos amigos, veteranos da campanha da Itália, na hora em que se inicia a construção do edifício que vos servirá de sede definitiva e, também, para renovar diante de vós, antigos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira, o mesmo juramento que fiz, da maneira mais solene, no Campo-Santo de Pistóia, onde descansam os vossos camaradas que não voltaram aos seus lares, pois Deus os recolheu na guerra justa em que se empenharam a favor da liberdade e da democracia racial, guerra em que se decidia o destino da própria civilização.

77

Falando há pouco tempo atrás, no estrangeiro, aos vossos companheiros que conquistaram a glória suprema e a suprema benemerência por terem oferecido a própria vida em favor de uma grande causa, disse-lhes, jurei-lhes que os tomaria como exemplo, que não mediria sacrifícios, quaisquer que êles fôssem, para servir, neste pôsto de verdadeiro sacrifício, o nosso Brasil.

78

Prometi aos que partiram convosco, no limiar da juventude, e não voltaram, que nenhuma fôrça — a não ser a de Deus — me faria recuar ou me impediria

79

de dar tudo o que estivesse ao meu alcance para ordenar e melhorar a nossa pátria comum.

80 Pedi aos soldados mortos gloriosamente que me inspirassem, que me dessem o auxílio espiritual indispensável para que eu enfrentasse uma luta que já sabia ser cheia de perigos. E tinha razão em sabê-lo, pois recebera eu a antecipação do estado de espírito aqui reinante na lição da campanha eleitoral em que se me abriram, contra a justiça e a verdade, as comportas do ódio; mas, mesmo assim, mesmo tendo vivido a explosão de violências e injustiças, estava longe de mim supor que tantas fôrças negativas se tivessem unido para criar dificuldades a um govêrno que deseja sòmente trabalhar, ajudar o país a carregar a cruz da sua crise aguda e desordenada de crescimento.

81 Ainda é fato do dia a indisciplina de alguns poucos oficiais de nossas bravas fôrças aéreas que se voltaram contra o poder legitimamente constituído, que mal começara a sua difícil missão. Mesmo sem maiores repercussões, circunscrita a uns poucos jovens, vítimas êles próprios de envenenadores desalmados e sem qualquer escrúpulo, mesmo constituindo um gesto de rebeldia quase solitário, quantos prejuízos para o país, quanto tempo perdido, quantos pretextos e motivos fornecidos para a má propaganda do Brasil no exterior!

82 Falando-vos exatamente no dia em que praticamente e sem maiores conseqüências é reduzido o foco de indisciplina, aproveito-me do ensejo para afirmar que o meu desejo de paz e de harmonia entre os brasileiros é cada vez mais ardente, é cada vez maior e mais firme. Em defesa da paz não recuarei um só momento em tomar tôdas as medidas necessárias e, também, tôdas as responsabilidades para a manutenção da ordem pública e da disciplina. Conto, para isso, com a firme decisão dos chefes militares, das três Armas, com o espírito de patriotismo que

imperava nas corporações e com a confiança do povo brasileiro, de quem sou servidor fiel.

As forças armadas destinam-se a combater o inimigo externo e a manutenção da ordem pública e estão cada vez mais firmes no cumprimento dos seus deveres e nobres obrigações. 83

Não hesitarei em trabalhar, sem desfalecimento, pela harmonização da família brasileira, mas para isso, em primeiro lugar, defenderei de maneira decidida e sem qualquer temor, mesmo à custa dos maiores sacrifícios, a minha autoridade de chefe da Nação. 84

Não se iluda ninguém — no juramento que fiz aos nossos mortos sagrados em Pistóia — se incluía o respeito intransigente ao cargo a que fui elevado pela confiança do povo brasileiro. 85

Quero ser não apenas o presidente dos que em mim votaram, mas de todo o Brasil, com os seus núcleos humanos espalhados ao longo deste vasto território, dos numerosos patricios, muitos sofrendo interminavelmente e sem receber jamais resposta às suas queixas e dolorosas indagações. 86

Jurei, em Pistóia, não faltar ao Brasil, em nenhuma circunstância, mesmo que tenha de fazer ao meu país o dom de mim mesmo. Hoje, presidente da República, como nas horas em que caminhei em defesa da Constituição e da democracia, ampara-me a lei moral, o desejo de acertar, o amor e a consciência de que não se pode mais retardar o trabalho de recuperação de nosso Brasil. Não guardo ressentimentos nem rancôres do mal recebido, como já disse e aqui o repito, mas espero que a Providência me ajude a proceder de acordo com os seus desígnios, sem temor, sem hesitação. 87

Agradeço-vos, meus caros veteranos da Fôrça Expedicionária, provados nas lutas da Itália, este momento de convívio, esta pausa que me proporcionais. Espero contar com o vosso entusiasmo, o vosso calor 88

e a vossa fidelidade em favor da Pátria, pela qual vos expusestes a sofrimentos e perigos e a quem os heróis de Pistóia dedicaram a própria vida.